



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Dinâmicas de contestação: a importância dos trabalhadores na promoção de manifestações públicas de demandas coletivas no Rio Grande do Sul – 1970 a 2010
Autor	PATRICK DIAS GOMES
Orientador	MARCELO KUNRATH SILVA

Título do trabalho: Dinâmicas de contestação: a importância dos trabalhadores na promoção de manifestações públicas de demandas coletivas no Rio Grande do Sul – 1970 a 2010

Nome do autor: Patrick Dias Gomes (Graduando – UFRGS)

Nome do orientador: Marcelo Kunrath Silva (Professor Associado – UFRGS)

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os dados parciais (relativo ao intervalo de janeiro e agosto de 1970 a 2010) levantados pelo Projeto de pesquisa "Regimes e Repertórios Associativos: oportunidades políticas e organização social no Brasil" relativo às manifestações públicas de demandas coletivas promovidas pela parcela de atores abrigados na categoria "Sindicatos, Federações, Associações e Grupos Informais de trabalhadores assalariados urbanos, servidores públicos, trabalhadores autônomos liberais e trabalhadores rurais", procurando relacioná-los com os usos que estes fazem de diferentes "Repertórios de reivindicação pública de demandas coletivas" e em menor medida com a discussão acerca da perda de centralidade do trabalho nos processos de ações coletivas. Os dados apresentados foram construídos a partir do recurso metodológico em torno à utilização da Análise de Eventos de Protesto (AEP) para a construção de um catálogo de eventos de manifestação pública de demandas coletivas. A AEP busca mapear de forma sistemática a ocorrência de eventos de protesto ao longo de determinado recorte espaço-temporal, permitindo aos pesquisadores a análise de dinâmicas da ação coletiva de forma comparativa em longos períodos de tempo. Para a operacionalização da AEP, constrói-se um catálogo de informações sobre eventos de protestos ocorridos durante determinado período no tempo e em determinado recorte geográfico. Nesse sentido, o projeto de pesquisa em questão tomou como critérios o Rio Grande do Sul ao longo dos anos de 1970 e 2010 como recorte espaço-temporal; formas de ação e contextos diversos como componentes dos eventos de manifestação pública de demandas coletivas; o uso de repertórios de expressão pública de demandas coletivas como a unidade de análise; amostragem não-aleatória a partir da coleta de notícias no jornal Zero Hora de Porto Alegre; e o uso de categorias para codificação das variáveis tendo como base as categorias utilizadas pelo "Observatório de Conflitos Urbanos do Rio de Janeiro". Além disso, no cruzamento das variáveis para a formulação do presente trabalho foi utilizado o software de análise de dados SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) e a reflexão em torno dos resultados obtidos se deu a partir de seu confronto com a literatura acerca da perda da centralidade do trabalho nos processos de mobilização coletiva. Os primeiros resultados nos possibilitam dizer que é questionável a afirmativa de que os conflitos relacionados ao mundo do trabalho perderam sua centralidade. Se não podemos ser conclusivos acerca da categoria trabalho como princípio organizador da estrutura social, podemos dizer a partir dos dados obtidos de que a maior parte de todas as manifestações públicas de demandas coletivas é promovida por atores relacionados ao mundo do trabalho, questionando as assertivas em torno ao desaparecimento ou diminuição dos conflitos a ele relacionados.